

- ⁹ Em seu coração
o homem planeja o seu caminho,
mas o **SENHOR** determina
os seus passos.
- ¹⁰ Os lábios do rei
falam com grande autoridade;
sua boca não deve trair a justiça.
- ¹¹ Balanças e pesos honestos
vêm do **SENHOR**;
todos os pesos da bolsa são feitos por ele.
- ¹² Os reis detestam a prática da maldade,
porquanto o trono se firma pela justiça.
- ¹³ O rei se agrada dos lábios honestos,
e dá valor ao homem que fala a verdade.
- ¹⁴ A ira do rei é um mensageiro da morte,
mas o homem sábio a acalmará.
- ¹⁵ Alegria no rosto do rei é sinal de vida;
seu favor é como
nuvem de chuva na primavera.
- ¹⁶ É melhor obter sabedoria do que ouro!
É melhor obter entendimento do que prata!
- ¹⁷ A vereda do justo evita o mal;
quem guarda o seu caminho
preserva a sua vida.
- ¹⁸ O orgulho vem antes da destruição;
o espírito altivo, antes da queda.
- ¹⁹ Melhor é ter espírito humilde
entre os oprimidos
do que partilhar despojos
com os orgulhosos.
- ²⁰ Quem examina cada questão
com cuidado prospera,^a
e feliz é aquele que confia no **SENHOR**.
- ²¹ O sábio de coração
é considerado prudente;
quem fala com equilíbrio
promove a instrução^b.
- ²² O entendimento é fonte de vida
para aqueles que o têm,
mas a insensatez traz castigo
aos insensatos.
- ²³ O coração do sábio ensina a sua boca,
e os seus lábios promovem a instrução.

^a **16.20** Ou *Quem acolhe a palavra prospera*; ou ainda *Quem considera atentamente o que fala prospera*,

^b **16.21** Ou *consegue convencer*; também no versículo 23.

- ²⁴ As palavras agradáveis
são como um favo de mel,
são doces para a alma
e trazem cura para os ossos.
- ²⁵ Há caminho que parece reto ao homem,
mas no final conduz à morte.
- ²⁶ O apetite do trabalhador
o obriga a trabalhar;
a sua fome o impulsiona.
- ²⁷ O homem sem caráter maquina o mal;
suas palavras são um fogo devorador.
- ²⁸ O homem perverso provoca dissensão,
e o que espalha boatos afasta bons amigos.
- ²⁹ O violento recruta o seu próximo
e o leva por um caminho ruim.
- ³⁰ Quem pisca os olhos planeja o mal;
quem franze os lábios já o vai praticar.
- ³¹ O cabelo grisalho
é uma coroa de esplendor,
e se obtém mediante uma vida justa.
- ³² Melhor é o homem paciente
do que o guerreiro,
mais vale controlar o seu espírito
do que conquistar uma cidade.
- ³³ A sorte é lançada no colo,
mas a decisão vem do **SENHOR**.

Capítulo 17

- ¹ Melhor é um pedaço de pão seco
com paz e tranquilidade
do que uma casa onde há banquetes^a,
e muitas brigas.
- ² O servo sábio dominará sobre
o filho de conduta vergonhosa,
e participará da herança
como um dos irmãos.
- ³ O crisol é para a prata
e o forno é para o ouro,
mas o **SENHOR** prova o coração.
- ⁴ O ímpio dá atenção aos lábios maus;
o mentiroso dá ouvidos
à língua destruidora.
- ⁵ Quem zomba dos pobres
mostra desprezo pelo Criador deles;

^a17.1 Hebraico: *sacrifícios*.

quem se alegra com a desgraça
não ficará sem castigo.

⁶ Os filhos dos filhos
são uma coroa para os idosos,
e os pais são o orgulho dos seus filhos.

⁷ Os lábios arrogantes^a
não ficam bem ao insensato;
muito menos os lábios mentirosos
ao governante!

⁸ O suborno é um recurso fascinante
para aquele que o oferece;
aonde quer que vá, ele tem sucesso.

⁹ Aquele que cobre uma ofensa
promove amor,
mas quem a lança em rosto
separa bons amigos.

¹⁰ A repreensão faz marca mais profunda
no homem de entendimento
do que cem açoites no tolo.

¹¹ O homem mau só pende para a rebeldia;
por isso um oficial impiedoso
será enviado contra ele.

¹² Melhor é encontrar uma ursa
da qual roubaram os filhotes
do que um tolo em sua insensatez.

¹³ Quem retribui o bem com o mal,
jamais deixará de ter mal no seu lar.

¹⁴ Começar uma discussão
é como abrir brecha num dique;
por isso resolva a questão
antes que surja a contenda.

¹⁵ Absolver o ímpio e condenar o justo
são coisas que o SENHOR odeia.

¹⁶ De que serve o dinheiro na mão do tolo,
já que ele não quer obter sabedoria?

¹⁷ O amigo ama em todos os momentos;
é um irmão na adversidade.

¹⁸ O homem sem juízo
com um aperto de mãos se compromete
e se torna fiador do seu próximo.

¹⁹ Quem ama a discussão ama o pecado;
quem constrói portas altas^b
está procurando a sua ruína.

^a 17.7 Ou *eloqüentes*

^b 17.19 Ou *quem se orgulha*

²⁰ O homem de coração perverso
não prospera,
e o de língua enganosa cai na desgraça.

²¹ O filho tolo só dá tristeza,
e nenhuma alegria tem o pai do insensato.

²² O coração bem disposto
é remédio eficiente,
mas o espírito oprimido resseca os ossos.

²³ O ímpio aceita às escondidas o suborno
para desviar o curso da justiça.

²⁴ O homem de discernimento
mantém a sabedoria em vista,
mas os olhos do tolo vagueiam
até os confins da terra.

²⁵ O filho tolo é a tristeza do seu pai
e a amargura daquela que o deu à luz.

²⁶ Não é bom castigar o inocente,
nem açoitar quem merece ser honrado.

²⁷ Quem tem conhecimento
é comedido no falar,
e quem tem entendimento
é de espírito sereno.

²⁸ Até o insensato passará por sábio,
se ficar quieto,
e, se contiver a língua,
parecerá que tem discernimento.

Capítulo 18

¹ Quem se isola
busca interesses egoístas
e se rebela contra a sensatez.

² O tolo não tem prazer no entendimento,
mas sim em expor os seus pensamentos.

³ Com a impiedade vem o desprezo,
e com a desonra vem a vergonha.

⁴ As palavras do homem
são águas profundas,
mas a fonte da sabedoria
é um ribeiro que transborda.

⁵ Não é bom favorecer os ímpios
para privar da justiça o justo.

⁶ As palavras do tolo provocam briga,
e a sua conversa atrai açoites.

⁷ A conversa do tolo é a sua desgraça,
e seus lábios são uma armadilha
para a sua alma.

⁸ As palavras do caluniador
são como petiscos deliciosos;
descem até o íntimo do homem.

⁹ Quem relaxa em seu trabalho
é irmão do que o destrói.

¹⁰ O nome do SENHOR é uma torre forte;
os justos correm para ela e estão seguros.

¹¹ A riqueza dos ricos
é a sua cidade fortificada,
eles a imaginam como um muro
que é impossível escalar.

¹² Antes da sua queda
o coração do homem se envaidece,
mas a humildade antecede a honra.

¹³ Quem responde antes de ouvir
comete insensatez e passa vergonha.

¹⁴ O espírito do homem
o sustenta na doença,
mas o espírito deprimido,
quem o levantará?

¹⁵ O coração do que tem discernimento
adquire conhecimento;
os ouvidos dos sábios
saem à sua procura.

¹⁶ O presente abre o caminho
para aquele que o entrega
e o conduz à presença dos grandes.

¹⁷ O primeiro a apresentar a sua causa
parece ter razão,
até que outro venha à frente e o questione.

¹⁸ Lançar sortes resolve contendas
e decide questões entre poderosos.

¹⁹ Um irmão ofendido é mais inacessível
do que uma cidade fortificada,
e as discussões são como
as portas trancadas de uma cidadela.

²⁰ Do fruto da boca enche-se
o estômago do homem;
o produto dos lábios o satisfaz.

²¹ A língua tem poder sobre a vida
e sobre a morte;
os que gostam de usá-la
comerão do seu fruto.

²² Quem encontra uma esposa
encontra algo excelente;
recebeu uma bênção do SENHOR.

²³ O pobre implora misericórdia,
mas o rico responde com aspereza.

²⁴ Quem tem muitos amigos
pode chegar à ruína,
mas existe amigo
mais apegado que um irmão.

Capítulo 19

¹ Melhor é o pobre
que vive com integridade
do que o tolo que fala perversamente.

² Não é bom ter zelo sem conhecimento,
nem ser precipitado e perder o caminho.

³ É a insensatez do homem
que arruína a sua vida,
mas o seu coração se ira contra o SENHOR.

⁴ A riqueza traz muitos amigos,
mas até o amigo do pobre o abandona.

⁵ A testemunha falsa não ficará sem castigo,
e aquele que despeja mentiras
não sairá livre.

⁶ Muitos adulam o governante,
e todos são amigos de quem dá presentes.

⁷ O pobre é desprezado
por todos os seus parentes,
quanto mais por seus amigos!
Embora os procure,
para pedir-lhes ajuda,
não os encontra em lugar nenhum.

⁸ Quem obtém sabedoria
ama-se a si mesmo;
quem acalenta o entendimento prospera.

⁹ A testemunha falsa não ficará sem castigo,
e aquele que despeja mentiras perecerá.

¹⁰ Não fica bem o tolo viver no luxo;
quanto pior é o servo dominar príncipes!

¹¹ A sabedoria do homem
lhe dá paciência;
sua glória é ignorar as ofensas.

¹² A ira do rei é como o rugido do leão,
mas a sua bondade
é como o orvalho sobre a relva.

¹³ O filho tolo é a ruína de seu pai,
e a esposa briguenta
é como uma goteira constante.

¹⁴ Casas e riquezas herdam-se dos pais,
mas a esposa prudente vem do SENHOR.

¹⁵ A preguiça leva ao sono profundo,
e o preguiçoso passa fome.

¹⁶ Quem obedece aos mandamentos
preserva a sua vida,
mas quem despreza os seus caminhos
morrerá.

¹⁷ Quem trata bem os pobres
empresta ao SENHOR,
e ele o recompensará.

¹⁸ Discipline seu filho,
pois nisso há esperança;
não queira a morte dele.

¹⁹ O homem de gênio difícil
precisa do castigo;
se você o poupar,
terá que poupá-lo de novo.

²⁰ Ouça conselhos e aceite instruções,
e acabará sendo sábio.

²¹ Muitos são os planos
no coração do homem,
mas o que prevalece
é o propósito do SENHOR.

²² O que se deseja ver num homem
é amor perene;^a
melhor é ser pobre do que mentiroso.

²³ O temor do SENHOR conduz à vida:
quem o teme pode descansar em paz,
livre de problemas.

²⁴ O preguiçoso põe a mão no prato,
e não se dá ao trabalho
de levá-la à boca!

²⁵ Açoite o zombador,
e os inexperientes aprenderão a prudência;
repreenda o homem de discernimento,
e ele obterá conhecimento.

²⁶ O filho que rouba o pai e expulsa a mãe
é causador de vergonha e desonra.

²⁷ Se você parar de ouvir a instrução,
meu filho,
irá afastar-se das palavras
que dão conhecimento.

²⁸ A testemunha corrupta zomba da justiça,
e a boca dos ímpios

^a 19.22 Ou *A ambição de um homem é sua vergonha;*

tem fome de iniquidade.

²⁹ Os castigos estão preparados
para os zombadores,
e os açoites para as costas dos tolos.

Capítulo 20

¹ O vinho é zombador
e a bebida fermentada provoca brigas;
não é sábio deixar-se dominar por eles.

² O medo que o rei provoca
é como o do rugido de um leão;
quem o irrita põe em risco a própria vida.

³ É uma honra dar fim a contendas,
mas todos os insensatos envolvem-se nelas.

⁴ O preguiçoso não ara a terra
na estação própria^a;
mas na época da colheita procura,
e não acha nada.

⁵ Os propósitos do coração do homem
são águas profundas,
mas quem tem discernimento
os traz à tona.

⁶ Muitos se dizem amigos leais,
mas um homem fiel,
quem poderá achar?

⁷ O homem justo leva uma vida íntegra;
como são felizes os seus filhos!

⁸ Quando o rei se assenta no trono
para julgar,
com o olhar esmiúça todo o mal.

⁹ Quem poderá dizer:
“Purifiquei o coração;
estou livre do meu pecado”?

¹⁰ Pesos adulterados
e medidas falsificadas
são coisas que o SENHOR detesta.

¹¹ Até a criança mostra o que é
por suas ações;
o seu procedimento
revelará se ela é pura e justa.

¹² Os ouvidos que ouvem
e os olhos que vêem
foram feitos pelo SENHOR.

¹³ Não ame o sono,

^a 20.4 Hebraico: *por causa do frio*.

senão você acabará ficando pobre;
fique desperto, e terá alimento de sobra.

¹⁴ “Não vale isso! Não vale isso!”,
diz o comprador,
mas, quando se vai,
gaba-se do bom negócio.

¹⁵ Mesmo onde há ouro e rubis
em grande quantidade,
os lábios que transmitem conhecimento
são uma rara preciosidade.

¹⁶ Tome-se a veste
de quem serve de fiador ao estranho;
sirva ela de penhor
de quem dá garantia a uma mulher leviana^a.

¹⁷ Saborosa é a comida
que se obtém com mentiras,
mas depois dá areia na boca.

¹⁸ Os conselhos são importantes
para quem quiser fazer planos,
e quem sai à guerra
precisa de orientação.

¹⁹ Quem vive contando casos
não guarda segredo;
por isso, evite quem fala demais.

²⁰ Se alguém amaldiçoar seu pai ou sua mãe,
a luz de sua vida se extinguirá
na mais profunda escuridão.

²¹ A herança que se obtém
com ganância no princípio,^b
no final não será abençoada.

²² Não diga:
“Eu o farei pagar pelo mal que me fez!”
Espere pelo SENHOR,
e ele dará a vitória a você.

²³ O SENHOR detesta pesos adulterados,
e balanças falsificadas não o agradam.

²⁴ Os passos do homem
são dirigidos pelo SENHOR.
Como poderia alguém
discernir o seu próprio caminho?

²⁵ É uma armadilha consagrar algo
precipitadamente,
e só pensar nas conseqüências
depois que se fez o voto.

^a 20.16 Ou *a um desconhecido*

^b 20.21 Ou *A herança que se obtém às pressas no início,*

²⁶ O rei sábio abana os ímpios,
e passa sobre eles a roda de debulhar.

²⁷ O espírito do homem
é a lâmpada do SENHOR,
e vasculha cada parte do seu ser.

²⁸ A bondade e a fidelidade
preservam o rei;
por sua bondade
ele dá firmeza ao seu trono.

²⁹ A beleza dos jovens está na sua força;
a glória dos idosos,
nos seus cabelos brancos.

³⁰ Os golpes e os ferimentos
eliminam o mal;
os açoites limpam as profundezas do ser.

Capítulo 21

¹ O coração do rei é como um rio
controlado pelo SENHOR;
ele o dirige para onde quer.

² Todos os caminhos do homem
lhe parecem justos,
mas o SENHOR pesa o coração.

³ Fazer o que é justo e certo
é mais aceitável ao SENHOR
do que oferecer sacrifícios.

⁴ A vida de pecado dos ímpios
se vê no olhar orgulhoso
e no coração arrogante.

⁵ Os planos bem elaborados levam à fartura;
mas o apressado sempre acaba na miséria.

⁶ A fortuna obtida com língua mentirosa
é ilusão fugidia e armadilha mortal.

⁷ A violência dos ímpios os arrastará,
pois recusam-se a agir corretamente.

⁸ O caminho do culpado é tortuoso,
mas a conduta do inocente é reta.

⁹ Melhor é viver num canto sob o telhado
do que repartir a casa
com uma mulher briguenta.

¹⁰ O desejo do perverso é fazer o mal;
ele não tem dó do próximo.

¹¹ Quando o zombador é castigado,
o inexperiente obtém sabedoria;
quando o sábio recebe instrução,

obtém conhecimento.

¹² O justo observa a casa dos ímpios
e os faz cair na desgraça.

¹³ Quem fecha os ouvidos
ao clamor dos pobres
também clamará e não terá resposta.

¹⁴ O presente que se faz em segredo
acalma a ira,
e o suborno oferecido às ocultas
apazigua a maior fúria.

¹⁵ Quando se faz justiça,
o justo se alegra,
mas os malfeitores se apavoram.

¹⁶ Quem se afasta
do caminho da sensatez
repousará na companhia dos mortos.

¹⁷ Quem se entrega aos prazeres
passará necessidade;
quem se apega ao vinho e ao azeite
jamais será rico.

¹⁸ O ímpio serve de resgate para o justo,
e o infiel, para o homem íntegro.

¹⁹ Melhor é viver no deserto
do que com uma mulher briguenta
e amargurada^a.

²⁰ Na casa do sábio
há comida e azeite armazenados,
mas o tolo devora tudo o que pode.

²¹ Quem segue a justiça e a lealdade
encontra vida, justiça e honra.

²² O sábio conquista
a cidade dos valentes
e derruba a fortaleza
em que eles confiam.

²³ Quem é cuidadoso no que fala
evita muito sofrimento.

²⁴ O vaidoso e arrogante
chama-se zombador;
ele age com extremo orgulho.

²⁵ O preguiçoso morre de tanto desejar
e de nunca pôr as mãos no trabalho.

²⁶ O dia inteiro ele deseja mais e mais,
enquanto o justo reparte sem cessar.

^a 21.19 Ou *do que ser importunado por uma mulher briguenta*

- ²⁷ O sacrifício dos ímpios
já por si é detestável;
tanto mais quando oferecido
com más intenções.
- ²⁸ A testemunha falsa perecerá,
mas o testemunho
do homem bem informado
permanecerá.^a
- ²⁹ O ímpio mostra no rosto
a sua arrogância,
mas o justo mantém em ordem
o seu caminho.
- ³⁰ Não há sabedoria alguma,
nem discernimento algum,
nem plano algum
que possa opor-se ao SENHOR.
- ³¹ Prepara-se o cavalo para o dia da batalha,
mas o SENHOR é que dá a vitória.

Capítulo 22

- ¹ A boa reputação vale mais
que grandes riquezas;
desfrutar de boa estima
vale mais que prata e ouro.
- ² O rico e o pobre têm isto em comum:
o SENHOR é o Criador de ambos.
- ³ O prudente percebe o perigo
e busca refúgio;
o inexperiente segue adiante
e sofre as conseqüências.
- ⁴ A recompensa da humildade
e do temor do SENHOR
são a riqueza, a honra e a vida.
- ⁵ No caminho do perverso
há espinhos e armadilhas;
quem quer proteger a própria vida
mantém-se longe dele.
- ⁶ Instrua a criança segundo os objetivos
que você tem para ela,
e mesmo com o passar dos anos^b
não se desviará deles.
- ⁷ O rico domina sobre o pobre;
quem toma emprestado
é escravo de quem empresta.
- ⁸ Quem semeia a injustiça colhe a maldade;

^a21.28 Hebraico: *o homem que sabe ouvir falará para sempre.*

^b22.6 Ou *no caminho que deve seguir, e mesmo quando envelhecer*

o castigo da sua arrogância será completo.

⁹ Quem é generoso será abençoado,
pois reparte o seu pão com o pobre.

¹⁰ Quando se manda embora o zombador,
a briga acaba;
cessam as contendas e os insultos.

¹¹ Quem ama a sinceridade de coração
e se expressa com elegância
será amigo do rei.

¹² Os olhos do SENHOR
protegem o conhecimento,
mas ele frustra as palavras dos infieis.

¹³ O preguiçoso diz:
“Há um leão lá fora!”
“Serei morto na rua!”

¹⁴ A conversa da mulher imoral
é uma cova profunda;
nela cairá quem estiver
sob a ira do SENHOR.

¹⁵ A insensatez está ligada
ao coração da criança,
mas a vara da disciplina
a livrará dela.

¹⁶ Tanto quem oprime o pobre
para enriquecer-se
como quem faz cortesia ao rico,
com certeza passarão necessidade.^a

Ditados dos Sábios

¹⁷ Preste atenção e ouça
os ditados dos sábios,
e aplique o coração ao meu ensino.

¹⁸ Será uma satisfação guardá-los no íntimo
e tê-los todos na ponta da língua.

¹⁹ Para que você confie no SENHOR,
a você hoje ensinarei.

²⁰ Já não lhe escrevi
conselhos e instruções^b,

²¹ ensinando-lhe palavras
dignas de confiança,
para que você responda
com a verdade a quem o enviou?

²² Não explore os pobres por serem pobres,
nem oprima os necessitados no tribunal,

²³ pois o SENHOR será o advogado deles,
e despojará da vida os que os despojarem.

²⁴ Não se associe

^a 22.16 Ou *Quem oprime o pobre faz com que ele ganhe mais; quem faz cortesia ao rico só promove a própria necessidade.*

^b 22.20 Ou *escrevi trinta ditados*; ou ainda *escrevi ditados excelentes*

com quem vive de mau humor,
nem ande em companhia
de quem facilmente se ira;
²⁵ do contrário você acabará
imitando essa conduta
e cairá em armadilha mortal.

²⁶ Não seja como aqueles que,
com um aperto de mãos,
empenham-se com outros
e se tornam fiadores de dívidas;
²⁷ se você não tem como pagá-las,
por que correr o risco de perder
até a cama em que dorme?

²⁸ Não mude de lugar os antigos marcos
que limitam as propriedades
e que foram colocados
por seus antepassados.

²⁹ Você já observou um homem
habilidoso em seu trabalho?
Será promovido ao serviço real;
não trabalhará para gente obscura.

Capítulo 23

¹ Quando você se assentar
para uma refeição
com alguma autoridade,
observe com atenção
quem está diante de você,
² e encoste a faca à sua própria garganta,
se estiver com grande apetite.
³ Não deseje as iguarias que lhe oferece,
pois podem ser enganosas.

⁴ Não esgote suas forças
tentando ficar rico;
tenha bom senso!
⁵ As riquezas desaparecem
assim que você as contempla;
elas criam asas
e voam como águias pelo céu.

⁶ Não aceite a refeição
de um hospedeiro invejoso^a,
nem deseje as iguarias que lhe oferece;
⁷ pois ele só pensa nos gastos.
Ele lhe diz: “Coma e beba!”,
mas não fala com sinceridade.
⁸ Você vomitará o pouco que comeu,
e desperdiçará a sua cordialidade.

⁹ Não vale a pena conversar com o tolo,
pois ele despreza a sabedoria

^a23.6 Hebraico: *de olhos maus*.

do que você fala.

¹⁰ Não mude de lugar
os antigos marcos de propriedade,
nem invada as terras dos órfãos,
¹¹ pois aquele que defende
os direitos^a deles é forte.
Ele lutará contra você para defendê-los.

¹² Dedique à disciplina o seu coração,
e os seus ouvidos
às palavras que dão conhecimento.

¹³ Não evite disciplinar a criança;
se você a castigar com a vara,
ela não morrerá.

¹⁴ Castigue-a, você mesmo, com a vara,
e assim a livrará da sepultura^b.

¹⁵ Meu filho, se o seu coração for sábio,
o meu coração se alegrará.

¹⁶ Sentirei grande alegria
quando os seus lábios falarem com retidão.

¹⁷ Não inveje os pecadores
em seu coração;
melhor será que tema sempre o SENHOR.

¹⁸ Se agir assim, certamente haverá
bom futuro para você,
e a sua esperança não falhará.

¹⁹ Ouça, meu filho, e seja sábio;
guie o seu coração pelo bom caminho.

²⁰ Não ande com os que
se encharcam de vinho,
nem com os que
se empanturram de carne.

²¹ Pois os bêbados e os glutões
se empobrecerão,
e a sonolência os vestirá de trapos.

²² Ouça o seu pai, que o gerou;
não despreze sua mãe
quando ela envelhecer.

²³ Compre a verdade e não abra mão dela,
nem tampouco da sabedoria, da disciplina
e do discernimento.

²⁴ O pai do justo exultará de júbilo;
quem tem filho sábio nele se alegra.

²⁵ Bom será que se alegrem
seu pai e sua mãe
e que exulte a mulher que o deu à luz!

²⁶ Meu filho, dê-me o seu coração;
mantenha os seus olhos

^a 23.11 Hebraico: *o resgatador*.

^b 23.14 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

em meus caminhos,
²⁷ pois a prostituta é uma cova profunda,
e a mulher pervertida^a é um poço estreito.
²⁸ Como o assaltante, ela fica de tocaia,
e multiplica entre os homens os infiéis.

²⁹ De quem são os ais?
De quem as tristezas?
E as brigas, de quem são?
E os ferimentos desnecessários?
De quem são os olhos vermelhos^b?
³⁰ Dos que se demoram bebendo vinho,
dos que andam à procura
de bebida misturada.
³¹ Não se deixe atrair pelo vinho
quando está vermelho,
quando cintila no copo
e escorre suavemente!
³² No fim, ele morde como serpente
e envenena como víbora.
³³ Seus olhos verão coisas estranhas,
e sua mente imaginará coisas distorcidas.
³⁴ Você será como quem
dorme no meio do mar,
como quem se deita
no alto das cordas do mastro.
³⁵ E dirá: “Espancaram-me,
mas eu nada senti!
Bateram em mim, mas nem percebi!
Quando acordarei
para que possa beber mais uma vez?”

Capítulo 24

¹ Não tenha inveja dos ímpios,
nem deseje a companhia deles;
² pois destruição é o que
planejam no coração,
e só falam de violência.

³ Com sabedoria se constrói a casa,
e com discernimento se consolida.
⁴ Pelo conhecimento
os seus cômodos se enchem
do que é precioso e agradável.

⁵ O homem sábio é poderoso,
e quem tem conhecimento
aumenta a sua força;
⁶ quem sai à guerra precisa de orientação,
e com muitos conselheiros
se obtém a vitória.

^a 23.27 Ou *adúltera*

^b 23.29 Ou *embaçados*

⁷ A sabedoria é elevada demais
para o insensato;
ele não sabe o que dizer
nas assembléias.

⁸ Quem maquina o mal
será conhecido como criador de intrigas.

⁹ A intriga do insensato é pecado,
e o zombador é detestado pelos homens.

¹⁰ Se você vacila no dia da dificuldade,
como será limitada a sua força!

¹¹ Liberte os que estão sendo levados
para a morte;
socorra os que caminham
trêmulos para a matança!

¹² Mesmo que você diga:
“Não sabíamos o que estava acontecendo!”

Não o perceberia aquele que
pesa os corações?

Não o saberia aquele que
preserva a sua vida?

Não retribuirá ele a cada um
segundo o seu procedimento?

¹³ Coma mel, meu filho. É bom.
O favo é doce ao paladar.

¹⁴ Saiba que a sabedoria também será boa
para a sua alma;
se você a encontrar, certamente haverá
futuro para você,
e a sua esperança não vai decepcioná-lo.

¹⁵ Não fique de tocaia, como faz o ímpio,
contra a casa do justo,
e não destrua o seu local de repouso,

¹⁶ pois ainda que o justo caia sete vezes,
tornará a erguer-se,
mas os ímpios são arrastados
pela calamidade.

¹⁷ Não se alegre quando
o seu inimigo cair,
nem exulte o seu coração
quando ele tropeçar,

¹⁸ para que o SENHOR não veja isso,
e se desagrade,
e desvie dele a sua ira.

¹⁹ Não se aborreça por causa dos maus,
nem tenha inveja dos ímpios,

²⁰ pois não há futuro para o mau,
e a lâmpada dos ímpios se apagará.

²¹ Tema o SENHOR e o rei, meu filho,
e não se associe aos dissidentes,

²² pois terão repentina destruição,